

do encaminhamento para a RUE/município de Belém, na busca de um suporte adequado, uma vez que, o perfil do HEMOPA é na atenção especializada em nível ambulatorial. A RUE é fator determinante na garantia da integralidade do cuidado, assim como, a articulação e comunicação efetiva na Rede de Atenção à Saúde (RAS), como mecanismos oportunos à agilidade do cuidado digno e humanizado. **Conclusão:** Ao analisar o perfil dos pacientes atendidos nesse Serviço de Hematologia e os encaminhados para a RUE, podemos refletir sobre as necessidades dos usuários do serviço e as diversas maneiras de encaminhamentos que chegam ao centro de tratamento, e, sobretudo, sobre a necessária articulação entre as RAS (baixa, média e alta) para o fortalecimento do cuidado em saúde. Assim sendo, é imperativo o fomento do processo de descentralização e regionalização do tratamento hematológico, como peça essencial nessa engrenagem de promoção de saúde.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1613>

PESQUISA DE REAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO NO HEMOCENTRO PARÁ: USUÁRIOS DOS SERVIÇOS COMO PROTAGONISTAS

VSM Ferreira, CDSM Santos, RDA Aguiar, EPM Ferreira

Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará (Fundação HEMOPA), Belém, PA, Brasil

Introdução e objetivos: A pesquisa de reação constitui instrumento de avaliação das atividades do Programa de Humanização do Ambulatório de Atendimento Hematológico (projetos: sociocultural, recreativo e educativo), elaborado, implantado e implementado por profissionais da saúde que compõem a equipe da gerência sociopsicopedagógica – GESPP (assistentes sociais, psicólogas e pedagogas). Esta gerência é integrante da Coordenadoria de Atendimento Ambulatorial (COAMB) do Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará (HEMOPA). No estado do Pará, a Fundação HEMOPA é um equipamento público de referência para diagnóstico e tratamento em nível ambulatorial, de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), com patologias hematológicas, atendendo pessoas dos 144 municípios. A GESPP ao realizar os projetos de humanização, agrega fatores importantes ao cuidado integral dos usuários envolvidos. Fomentar um processo contínuo e sistemático de avaliação dos serviços destinados a população, em muito contribui para o avanço dos mesmos. Daí, o estudo sobre o instrumental pesquisa de reação sobre a satisfação ou insatisfação dos usuários/familiares, utilizada após as atividades realizadas, torna-se oportuno. Esta apresenta quantitativamente a satisfação e a insatisfação de usuários com patologias hematológicas e seus familiares referentes às atividades socioculturais, recreativas e educativas, realizadas pela GESPP no HEMOPA, no período de agosto de 2021 a julho de 2023. **Materiais e métodos:** Pesquisa descritiva, de abordagem quantitativa. Os dados apresentados foram coletados do relatório anual da GESPP, via sistema de indicadores SISIND /HEMOPA, referentes ao período de agosto

de 2021 a julho de 2023. Os referentes dados já se encontravam agrupados pela gerência, de forma a garantir o anonimato dos sujeitos envolvidos. **Resultados:** Os relatórios citados, diante do cenário apresentado pelos relatórios, os resultados estão assim computados: em 2021 nos meses de agosto a dezembro, um total de 281 participantes, com 100% de avaliação satisfatória. Em 2022 as atividades foram desenvolvidas nos meses de abril, junho, outubro e dezembro, totalizando 93 participantes, com 100% de satisfação. No período de janeiro a julho de 2023, excetuando fevereiro, totalizaram 325 usuários e familiares participantes das ações, destes 100% sinalizaram satisfação. Assim sendo, participaram e avaliaram as atividades dos projetos de humanização, 636 usuários e familiares. Nota-se que não foi mencionado no instrumental supracitado o item de Insatisfação. **Discussão:** O Instrumental de Avaliação constitui-se um importante aliado do serviço desenvolvido junto ao público, pois apresenta a reação e o impacto gerado nestes, possibilitando medir o nível de receptividade das ações, fornecendo um *feedback* sobre os serviços processados e, sobretudo, das possibilidades de estabelecer uma conexão permanente com os usuários dos serviços. **Conclusões:** Os dados revelam elevado nível de satisfação dos usuários e seus familiares nas atividades desenvolvidas pela GESPP, com 100% de satisfação, evidenciando o êxito das mesmas e sua acuidade na qualidade de vida dessas pessoas. A necessidade sistêmica de estabelecer nos serviços públicos, instrumentos de comunicação efetiva, que possibilitem a avaliação, redefinição e aprimoramento dos mesmos, é de fato significativo, pois empodera o usuário a ser protagonista do processo.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1614>

A IMPORTÂNCIA DA RESIDÊNCIA NA ÁREA HEMATOLÓGICA PARA A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: O SERVIÇO SOCIAL EM DESTAQUE

VSM Ferreira, MM Silva, RAD Anjos

Centro de Hemoterapia e Hematologia do Estado do Pará (Fundação HEMOPA), Belém, PA, Brasil

Introdução e objetivo: A residência em saúde, caracterizada como uma forma de educação continuada na área de formação dos recursos humanos em saúde, foi tradicionalmente restrita à formação médica desde 1950, sendo regulamentada somente em 1970. Vale ressaltar, a contradição existente no interior da política de saúde inserida no contexto neoliberal a partir de 1990. Nesse cenário, a saúde vem sendo cada vez mais sucateada e desconstruída por um projeto articulado ao mercado, que visa conter gastos e limitar a responsabilidade do Estado com sua efetiva garantia. Assim, o objetivo deste, é refletir a importância da residência no campo da hematologia para qualificação profissional do/a assistente social. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, de caráter exploratório, com levantamento bibliográfico, seleção de livros e artigos que apresentam discussões relacionadas ao conteúdo desta produção. A teoria crítica respalda as reflexões nesta apresentada. **Resultados:** O processo de

formação profissional deve ser contínuo, na direção de descobertas de novas teorias e práticas que sustentem as intervenções no sentido de responder as necessidades da sociedade. No caso particular da saúde pública e, da hematologia, o processo educativo-formativo, constiu-se como um compromisso com o fazer profissional qualitativo. Neste sentido, a residência, vem contribuindo no contexto da educação continuada e, assim, na qualificação profissional do/a assistente social. **Discussão:** As residências são espaços privilegiados para a realização da complementaridade entre conhecimentos, pois a formação interdisciplinar possibilita a integração de conhecimentos, metodologias de pesquisa e formas de trabalho que ao serem assimiladas pelo conjunto de profissionais, passam a reproduzir de um modo novo o que se vivencia na prática cotidiana. Cabe destacar que a potencialidade da residência multiprofissional encontra na promoção do encontro com diversas categorias profissionais possivelmente interessadas na contra-hegemonia ao modelo assistencial médico privatista. O profissional de Serviço Social, é um dos integrantes da equipe multidisciplinar. **Conclusão:** A educação continuada deve ser colocada como caminho seguro para um fazer profissional qualitativo. Assim, a residência, no caso em tese, multiprofissional, assegura esse processo. No cenário da hematologia, na Fundação HEMOPA, conhecer demandas postas pelos usuários do SUS, que realizam atendimento devido suas patologias hematológicas e também as múltiplas determinações da questão social, de fato, responde os preceitos de uma educação contínua e de qualidade. Sob essa perspectiva, a residência multiprofissional se apresenta como uma grande contribuição, uma vez que se prevê uma reorientação na formação de recursos humanos para o SUS, proporcionando a vivência entre diversos saberes na saúde enquanto forma de educação continuada.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1615>

ATUAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL DO HEMOPA NO PROCESSO DE TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA DAS PESSOAS COM APLASIA MEDULAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

VSM Ferreira, CDSM Santos, RDA Aguiar

*Centro de Hemoterapia e Hematologia do Estado do
Pará (Fundação HEMOPA), Belém, PA, Brasil*

Introdução e objetivo: O Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará (HEMOPA), referência no estado do Pará em hemoterapia e hematologia, atendendo, usuários do Sistema Único de Saúde dos seus 144 municípios. Na área da hematologia a Aplasia Medular é uma das patologias que apresenta possibilidade de transplante. Dessa forma, o encaminhamento para realização de transplante de medula óssea (TMO) passou a ser efetivado com mais intensidade, pelos médicos assistentes a partir de 2020. Neste contexto de trabalho e com as necessidades impostas pela atenção integral desses usuários, a equipe do Serviço Social incorporou esse processo em sua rotina, compondo a equipe multidisciplinar. Assim sendo, buscamos descrever a experiência vivenciada pela equipe do

Serviço Social da Gerência Psicopedagógica (GESPP) do HEMOPA, no processo de encaminhamento das pessoas com aplasia medular e com indicação para TMO. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem quanti-qualitativa. Um relato de experiência da equipe do Serviço Social, que realiza atendimento junto aos usuários com aplasia medular indicadas para TMO, no período de 2020 ao primeiro semestre de 2023. **Resultados:** O Serviço Social da GESPP começou a receber pacientes portadores de aplasia medular com indicação de TMO, para realização fora do estado do Pará, posto que, o Pará ainda não dispõe de equipamento público com tecnologia para realização deste tipo de procedimento. Diante dessa nova realidade que se apresentava, fez-se necessário organizar os serviços, objetivando atender as exigências dos hospitais de referência para o TMO, que por sua vez, diferem em seus protocolos de atendimento, e ao mesmo tempo, efetivar um processo que garantisse ao paciente o direito ao procedimento, com segurança e dignidade. Nestes termos, o Serviço Social produziu um procedimento operacional padrão (POP), definindo o passo a passo das condutas necessárias ao encaminhamento do paciente ao TMO. Neste POP, constam ainda, as competências e atribuições da equipe supracitada, apontando o suporte técnico-operativo, metodológico, ético e político, reafirmando o compromisso da profissão com as demandas da população atendida nos espaços de trabalho. A Fundação HEMOPA realiza o cuidado de 165 pessoas com diagnóstico de aplasia medular, deste total, nove pacientes receberam indicação para TMO. **Discussão:** O TMO é um tipo de tratamento proposto para algumas doenças que afetam as células do sangue, conforme a literatura sobre o tema, levando a superação da patologia quando bem sucedido, ou seja, quando ocorre a “pega” no linguajar hospitalar. Realidade que transforma a vida deste ser humano e de toda sua família. Neste contexto, o Serviço Social precisa estar atento as demandas emergentes nas conjunturas laborais. **Conclusões:** As inquietudes geradas com a nova demanda ao Serviço Social do ambulatório, pacientes de aplasia medular indicados ao TMO, possibilitaram a ampliação do leque de intervenções sociais, e ainda, a estruturação desse serviço, com perspectivas de inclusão e com foco no paciente. Assim sendo, a produção do POP com as atribuições definidas para o encaminhamento ao TMO, é resultado do compromisso ético-profissional, em prol da vida dos sujeitos envolvidos.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1616>

ANÁLISE DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS COMO FERRAMENTA DE MELHORIA CONTÍNUA NA HEMORREDE PÚBLICA DE MATO GROSSO, BRASIL

RCG Bezerra^a, BSN Souza^b, SS Araújo^a,
RCF Krause^a, SVBT Baicere^a, HLP Junior^a

^a MT-Hemocentro, Cuiabá, MT, Brasil

^b Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal
de Mato Grosso (UFMT), Cuiabá, MT, Brasil